

Ovinos são modelo animal para diversas pesquisas biomédicas, zootécnicas e veterinárias. Em algumas circunstâncias experimentais, as ovelhas necessitam ser alojadas sozinhas. Como são altamente sociais, ficam estressadas especialmente com a separação do rebanho. Isso desencadeia uma série de respostas endócrinas e comportamentais, comprometendo o bem-estar do animal e os resultados das pesquisas. Uma forma de minimizar esses efeitos é prover um ambiente mais estimulante, através de enriquecimento ambiental (EA). Objetivou-se verificar a influência do EA com espelhos para ovinos mantidos isolados. Vinte e quatro ovelhas foram divididas em quatro grupos: Grupo Espelho (isolamento social num ambiente enriquecido com um painel de espelho); Grupo OvCo e OvDes (acompanhadas, respectivamente, de uma ovelha do mesmo rebanho e de um rebanho diferente); Grupo Isolado (isolamento social sem EA). Foram realizadas seis coletas de sangue para análise dos níveis de cortisol e avaliado o comportamento dos animais, durante as seis primeiras horas no local do experimento. A análise comportamental não evidenciou diferença estatística entre os grupos para os parâmetros avaliados. Quanto às dosagens de cortisol, houve diferença significativa no momento da chegada, logo após o transporte, em todos os grupos. Observa-se que o declínio do cortisol nas primeiras duas horas foi mais acentuado no Grupo OvCo, e menos no Grupo Isolado. Concluímos que, considerando apenas o parâmetro cortisol, o grupo submetido ao EA foi semelhante ou melhor que o grupo OvDes, indicando que o espelho pode substituir a companhia de um coespecífico. Não podemos afirmar que o espelho provoca respostas comportamentais semelhantes a um coespecífico, mas verificou-se que ele não causa resposta de estresse significativa.